

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.
- Nos itens que avaliam **Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 12

O quadro abaixo apresenta, à esquerda, tópicos do desdobramento temático do pronunciamento do presidente Lula na abertura da 58.^a Assembléia Geral da ONU, em setembro de 2003, em Nova Iorque, e, à direita, partes do discurso oficial, em forma de fragmentos constituídos por temas.

O maior desafio da humanidade é humanizar-se

n.º	tópico	fragmento
I	Fortalecimento da ONU	A ONU tem por tarefa central preservar os povos do flagelo da guerra. O Brasil está pronto a dar a sua contribuição, não para defender uma concepção exclusivista da segurança internacional, mas para refletir as percepções e os anseios de um continente que hoje se distingue pela convivência harmoniosa e constitui um fator de estabilidade mundial.
II	Contribuição do Brasil	A Assembléia Geral cumpre papel relevante ao convocar as grandes conferências sobre direitos humanos e desenvolvimento social, mas precisa ser politicamente fortalecida para dedicar-se aos temas prioritários, mas não deve hesitar em assumir suas responsabilidades na administração da paz e segurança internacionais.
III	Comércio internacional	O protecionismo dos países ricos penaliza injustamente os produtores eficientes das nações em desenvolvimento, e esse é, na atualidade, o maior obstáculo para que o mundo possa ter uma nova época de progresso econômico e social.
IV	Guerra contra a fome	A inteligência humana amplia cada vez mais o horizonte do possível, realizando prodigiosas invenções; todavia, a fome continua e se alastra em várias regiões do planeta. Quanto mais a humanidade assemelha-se à divindade, pela capacidade de criar, mais se afasta da religiosidade, pela incapacidade de respeitar e proteger as criaturas.
V	Comitê Mundial de Combate à Fome	Submeto a hipótese de criar, no âmbito da própria ONU, um Comitê Mundial de Combate à Fome, integrado por chefes de Estado ou de Governo, de todos os continentes, com o fim de unificar propostas e torná-las operativas, esperando motivar contribuições financeiras dos países, bem como de grandes empresas privadas e organizações não-governamentais, para a causa principal da equitativa distribuição de renda.

Em questão, n.º 79. Brasília, 23/9/2003, página de abertura (com adaptações).

Com base nas relações semânticas entre título, tópicos e fragmentos do texto I, julgue os itens seguintes.

- 1 O título do quadro “O maior desafio da humanidade é humanizar-se” é adequado, por abranger o aspecto abordado em todos os tópicos textuais.
- 2 O tópico I está formulado inadequadamente, porque “Fortalecimento da ONU” não abrange a totalidade das idéias do fragmento a ele relacionado.
- 3 O fragmento apresentado em II ajusta-se ao conteúdo do I, por tratar do mesmo tema; já o segundo período do fragmento I estaria mais bem enquadrado se estivesse sob o título do tópico II.
- 4 Em III, a relação tópico e fragmento está incompleta, uma vez que o conteúdo destacado refere-se exclusivamente à participação dos países ricos no cenário internacional.
- 5 O fragmento IV apresenta dois argumentos que podem ser separados em: o pensamento dogmático, no primeiro período, e o conhecimento científico, no segundo.
- 6 Há, no fragmento V, por também abordar a fome, uma perífrase do fragmento IV; com a repetição do assunto, o segundo instala-se como pleonismo do primeiro.

Julgue, nos itens a seguir, a correção gráfica, a pontuação e a manutenção das idéias dos fragmentos de textos (coluna “fragmento” do quadro do texto I) com as mudanças realizadas nas estruturas discursivas.

- 7 A preservação dos povos e a evitação da guerra são dois lados da tarefa central da ONU.
- 8 O Brasil pára de defender uma concepção exclusivista da segurança internacional; senão refletir os anseios do continente sulamericano.
- 9 São papéis relevantes da Assembléia Geral da ONU: convocar as grandes conferências; repensar direitos humanos; prever desenvolvimento social; ser politicamente fortalecida; dedicar-se aos temas prioritários.
- 10 Os produtores eficientes das nações subdesenvolvidas, atualmente são os maiores injustiçados pelos países ricos; e este é o maior impecilho para que o mundo possa ter uma nova era de progresso sócio-econômico.
- 11 Quanto mais a humanidade se assemelha à Deus, pela capacidade criativa, mais se afasta dEle, pelo desrespeito e pelo privilégio dado à algumas de suas criaturas.
- 12 O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva submeteu aos participantes da quinquagésima oitava Assembléia Geral da ONU a criação de um comitê mundial de combate à fome, por acreditar que contribuições financeiras para aquisição de alimentos garantirão a distribuição equitativa dos mesmos.

Uma organização não-governamental, militante em favor do combate à fome e da melhor distribuição de renda, em atuação desde a Campanha do Betinho, entusiasmada com o conteúdo do pronunciamento presidencial na 58.^a Assembléia Geral da ONU, dispõe-se a manifestar seu apoio por escrito ao presidente Lula.

Com base nessa situação hipotética e nos princípios de redação oficial, julgue os seguintes itens.

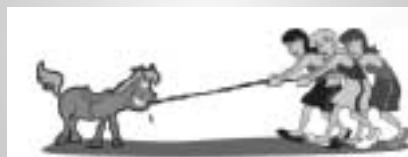
- 13 O documento com a manifestação coletiva dos que aplaudem as idéias do presidente poderá ter a configuração de um abaixo-assinado.
- 14 A forma de tratamento ao presidente deverá ser Vossa Excelência, grafada, preferencialmente, por extenso.
- 15 Para o encaminhamento do texto dos manifestantes, um ofício deverá ser expedido, indicando os dados completos do documento (tipo, data, signatários e assunto) e a razão por que está sendo enviado.

Segundo Enrique Ortega, a natureza funciona em ciclos: ciclos de produção e de consumo. O que nós chamamos desenvolvimento é apenas a etapa de consumo desses ciclos.

Primeira sugestão:

Começar, entre nós, a colaboração Norte-Sul para o suporte de projetos interessantes de desenvolvimento ecológico e social em ambos os hemisférios.

Em face da diminuição global de recursos energéticos (água, óleo, eletricidade, terra arável, camada de ozônio) e do aumento da população, poluição, pobreza e da destruição da biodiversidade e da cultura, nós devemos **tomar ações imediatas para humanizar a Terra!**



Proposta:

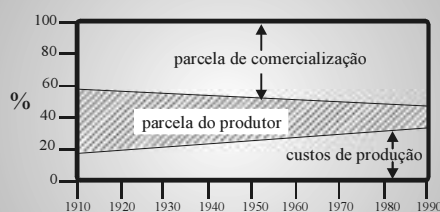
Mudar o paradigma do crescimento quantitativo para progresso com qualidade de vida.

Figura I

Segunda sugestão:

Interações para promover preços adequados e eliminação de dívidas injustas (econômica, ecológica, étnica e ética).

Riquezas vão para a indústria e para o comércio



Diminui o lucro dos agricultores e aumenta o lucro dos comerciantes.

Figura II

Internet: <<http://www.unicamp.br/fca/ortega>>. Acesso em 25/9/2003 (com adaptações).

Acima há um conjunto de textos e ilustrações. Observe-os e, a partir deles, julgue os itens que se seguem.

- 16 A observação de que a natureza “funciona em ciclos” é aspecto recorrente nas duas sugestões e nas duas figuras.
- 17 A primeira sugestão consiste em integrar as regiões Norte e Sul do Brasil, com a finalidade de dar suporte a projetos interessantes com vistas ao desenvolvimento ecológico e social.
- 18 A segunda sugestão pode ser considerada uma perifrase do que o autor entende por “projetos interessantes” (da primeira sugestão).
- 19 A preocupação com o equilíbrio do ecossistema, de forma a garantir qualidade de vida a todos, é o foco predominante da figura I.
- 20 A figura II destaca o aspecto econômico das relações entre produtores e intermediadores, em níveis percentuais, utilizando um eixo cronológico.

Agora o licenciamento é integrado

1 A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – Semad, vem comunicar
aos empreendedores da iniciativa pública e privada que o
4 Licenciamento Ambiental, a Autorização para a
Exploração Florestal (Apef) e a Outorga de Direito de Uso
de Recursos Hídricos estão agora integrados em um único
7 processo, de acordo com a Resolução Semad n.º 146, de 5
de junho de 2003.

Ao entrar com o pedido de Licença das atividades
10 da Agenda Marrom (industriais, minerárias, de
saneamento, projetos urbanísticos, rodovias e geração de
energia), o empreendedor deve, quando necessário,
13 solicitar a Apef e a Outorga de Direito de Uso de Recursos
Hídricos.

Ao solicitar Licença para as atividades da Agenda
16 Verde (agrossilvopastoris ou de indústria de madeira), o
empreendedor deve requisitar Outorga de Direito de Uso
de Recursos Hídricos e o Licenciamento ambiental.

19 Esse novo procedimento para o licenciamento
ambiental será implantado em três fases, conforme a classe
do empreendimento, definida de acordo com seu porte e
22 potencial poluidor.

Internet: <<http://www.ibama.gov.br>>.

A partir das idéias e da forma do texto acima, julgue os itens
subseqüentes.

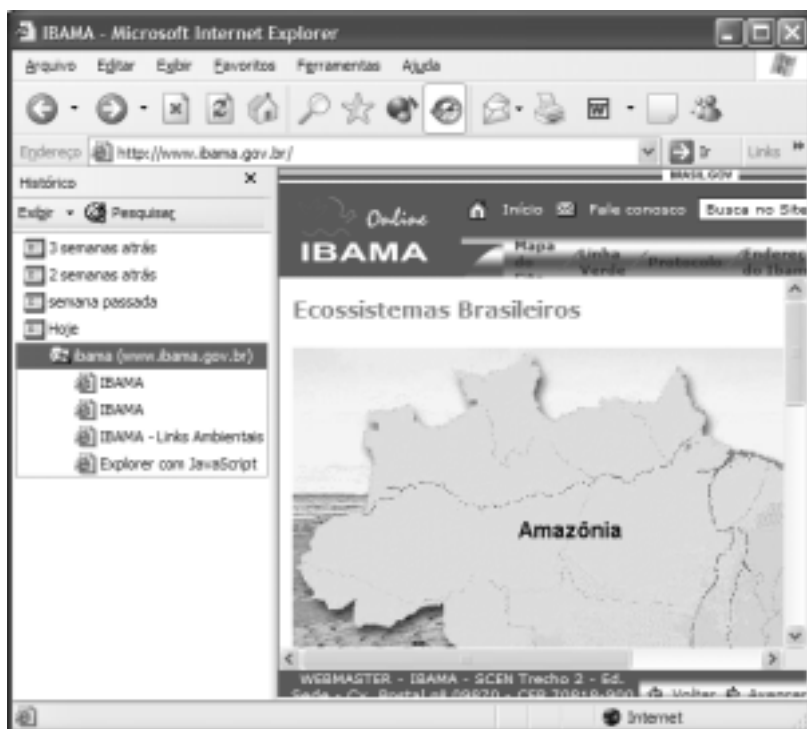
- 21 Com referência à redação oficial, constata-se que o texto é
parte do corpo de um relatório.
- 22 O termo “Semad” (l.2) é a abreviação, corretamente grafada,
do nome do organismo que a antecede.
- 23 Na linha 2, há um erro de pontuação após a palavra “Semad”
pois a vírgula está separando o sujeito do predicado.
- 24 Nas linhas de 10 a 12, os termos colocados entre parênteses
são tipos de empresas consideradas “Marrom”, devido ao
alto dano que causam à natureza.
- 25 Por meio de um requerimento, o empreendedor, quando
necessário, solicitará a Apef e a Outorga de Direito de Uso
de Recursos Hídricos (l.12-14).
- 26 O vocábulo “agrossilvopastoris” é um substantivo composto
por três radicais: agrícola, silvícola e pastoril.





1 No mundo real da atualidade, assistimos, já não com
tanta perplexidade, aos avanços da ciência cada vez mais
4 próximos de nosso dia-a-dia. Atualmente, as viagens
espaciais são uma rotina com mais de quarenta anos de
história. O mundo ficou do tamanho de um monitor de
computador. Temos disponíveis até 300 canais de televisão
7 de todo o mundo ao alcance do controle remoto e as
transmissões via satélite são tão quotidianas para nós como
eram os programas de rádio para os nossos avós.
10 A clonagem, de forma semelhante à apresentada por Huxley
em seu **Admirável mundo novo**, existe hoje como uma
realidade. E é também dos laboratórios de biotecnologia e
13 engenharia genética que surgem os OGMs, ou organismos
geneticamente modificados, também conhecidos
simplesmente como transgênicos. Os transgênicos, como
16 muitas das novas descobertas da humanidade, têm provocado
discussões cada vez mais acirradas entre os grupos
favoráveis e os grupos contrários à sua utilização. Os
19 primeiros defendem a posição do avanço da ciência. Para
eles, os transgênicos são a solução mais eficaz e eficiente
para a agricultura e, conseqüentemente, para a capacidade de
22 produção de alimentos do planeta. Enquanto isto, os que se
opõem aos transgênicos neles enxergam grandes perigos para
a humanidade com terríveis conseqüências para todo o meio
25 ambiente. Mas com quem está a razão? Se o nosso mundo
novo será admirável ou não cabe ao futuro dizer. A nós,
cidadãos comuns do presente, cabe, no mínimo, entender os
28 nossos problemas, as discussões e as propostas de soluções
para as questões da atualidade que tanta influência exercerão
sobre este futuro. A partir dessa compreensão, teremos a
31 capacidade para opinar conscientemente e exercer nossos
direitos com segurança.

Internet: <<http://www.pontoterra.org.br>>. Acesso em 25/9/2003 (com adaptações).

A partir da estrutura e das idéias do texto acima, julgue os itens
a seguir.

- 27 Considerando parágrafo a unidade discursiva em que se
desenvolve uma única idéia, o texto acima comporta a
divisão em três parágrafos, da seguinte forma: primeiro
parágrafo — da linha 1 até “transgênicos” (l.15); segundo
parágrafo — de “Os transgênicos” (l.15) até “ambiente”
(l.25); terceiro parágrafo — de “Mas com quem” (l.25) até o
final.
- 28 Resumindo, o texto trata do valor das experiências humanas
na realidade pós-moderna, destacando como benefícios do
avanço científico a biotecnologia e a engenharia genética, e
como produtos do atual progresso tecnológico o rádio, a
televisão, o computador, o controle remoto, as transmissões
a cabo, a clonagem, as viagens espaciais, os organismos
geneticamente modificados e os transgênicos.
- 29 Há, no texto, duas posições adversas com respeito aos
transgênicos: os que os defendem consideram os benefícios
à agricultura, com o aumento da capacidade de produção de
alimentos; os que os atacam temem os prováveis malefícios
à humanidade e ao ambiente.
- 30 Fica clara a posição do autor favorável ao desenvolvimento
dos OGMs, ao defender que o homem não pode parar o
progresso da humanidade e deve antever o futuro, tal qual
Huxley, como um admirável mundo novo.







- 31 A configuração da janela do Internet Explorer 6 ilustrada ao lado, em que se encontra ativado o campo referente à barra **Histórico**, pode ter sido obtida após se ter clicado o botão .
- 32 Se o usuário clicar o ícone , será exibida a página cujo endereço eletrônico está associado a esse ícone.
- 33 Ao se clicar o botão , a conexão com o provedor de Internet que permitiu ao usuário obter a página Web ilustrada na figura será desfeita, caso essa conexão tenha sido do tipo *dial-up*.
- 34 Por meio do botão , o Internet Explorer 6 permite salvar em arquivo o código HTML da página Web ilustrada.
- 35 Caso o usuário desconhecesse o endereço eletrônico do sítio do IBAMA, a forma mais adequada de obtê-lo, utilizando os recursos disponíveis na Internet, seria acessando um ambiente de *relay chat*, também conhecido como sítio de busca.

Em uma sessão de uso do Internet Explorer 6, após algumas operações no sítio do IBAMA — <http://www.ibama.gov.br> —, um usuário da Internet acessou a página Web mostrada na janela do Internet Explorer 6, conforme ilustra a figura acima. Com relação ao Internet Explorer 6 e à Internet, julgue os itens de 31 a 35, ao lado, tendo como base a figura mostrada.






A figura acima ilustra uma janela do Outlook Express, um dos aplicativos mais utilizados na atualidade para o recebimento e o envio de mensagens de correio eletrônico. Considere que a janela acima esteja sendo executada em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP. Com base na figura mostrada, julgue os itens subsequentes, relativos ao correio eletrônico, ao Outlook Express e ao Windows XP.





- 36 Por não trabalharem com protocolos adequados, mensagens de correio eletrônico não podem trafegar pela Internet, como ocorre com dados referentes a páginas Web. Mensagens de correio eletrônico são enviadas ao destinatário por meio de uma rede de computadores especial, denominada Rede Digital de Serviços Integrados.
- 37 Ao clicar o ícone  **Itens enviados**, o usuário poderá obter informações acerca das mensagens de correio eletrônico que ele tenha previamente enviado.

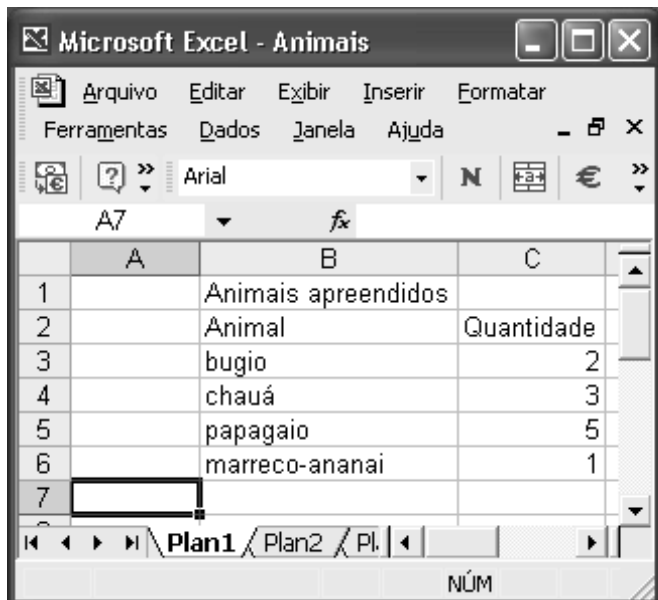
- 38 A pasta associada ao ícone  **Itens excluídos** armazena os arquivos de correio eletrônico excluídos de outras pastas locais, mas ainda não excluídos do computador. Nesse sentido, funciona de forma semelhante à Lixeira do Windows.
- 39 A uma mensagem de correio eletrônico é possível anexar arquivos que contenham um documento Word, uma planilha Excel, uma apresentação PowerPoint, ou ainda uma figura, que pode estar em diversos formatos.
- 40 Ao se clicar  Jaqueline e, em seguida,  Responder, será aberta uma janela do Outlook Express na qual o usuário poderá responder a mensagem de correio eletrônico recebida.







Na figura acima, observa-se uma janela do aplicativo Word 2000, com parte de um texto em edição extraído do sítio <http://www.ibama.gov.br>. Considerando essa janela, julgue os itens seguintes, acerca do Word 2000.

- 41 Para se selecionar todo o documento em edição, é suficiente pressionar e manter pressionada a tecla , teclar  e, em seguida, liberar a tecla .
- 42 No documento mostrado, a formatação da letra “A” como capitular pode ter sido obtida por meio da opção Capitular, encontrada no *menu* **Formatar**.

- 43 Por meio da opção Configurar papel, que é encontrada no *menu* **Ferramentas**, é possível definir o tamanho do papel em que o documento será impresso.
- 44 Caso se selecione todo o documento e, a seguir, se clique o botão , o texto será centralizado e, nos parágrafos com a fonte em negrito, haverá alteração para fonte normal.
- 45 Por meio da opção Espaçamento entre parágrafos, encontrada no *menu* **Inserir**, é possível definir um espaço de duas linhas entre os parágrafos do documento em edição.
- 46 Ao se clicar o botão , será mostrada uma caixa de diálogo na qual se pode definir o número de linhas e colunas de uma tabela a ser inserida no documento em edição.
- 47 Ao se clicar em qualquer ponto da primeira linha mostrada do documento em edição e, a seguir, clicar-se o botão , toda essa linha terá a fonte alterada de negrito para normal.
- 48 Por meio da opção Marcadores e numeração, encontrada no *menu* **Formatar**, é possível numerar o parágrafo no qual estiver o ponto de inserção.
- 49 Considerando que o documento em edição ainda não esteja associado a um arquivo armazenado no computador, ao se clicar o botão , será aberta uma janela em que o usuário poderá definir o nome do arquivo que armazenará o documento.
- 50 No *menu* **Arquivo**, encontra-se uma opção por meio da qual é possível definir a orientação de página para o documento em edição.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha que está sendo editada. Com relação a essa janela e ao Excel 2002, julgue os itens a seguir.

- 51 Supondo que nenhuma célula esteja formatada como negrito, para mesclar as células B1 e C1 e formatar o conteúdo da nova célula formada como negrito, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: selecionar as referidas células; clicar  e, em seguida, clicar **N**.
- 52 Para se calcular o número total de animais apreendidos e colocar o resultado na célula C7, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula C7, digitar soma(C3:6) e, em seguida, teclar .
- 53 Para se selecionar todas as células da coluna C, é suficiente pressionar simultaneamente as teclas  e **C**.
- 54 Utilizando-se o menu **Formatar**, é possível alterar a largura da coluna C.
- 55 Para verificar se a célula B1 contém erros de grafia, é suficiente clicar essa célula e, em seguida, clicar .

Mesmo ocupando apenas 2% da superfície do planeta, as cidades representam hoje 70% dos problemas ambientais. Isso porque, inversamente ao que ocorre com as zonas rurais, onde o êxodo é geral e crescente, as cidades já abrigam mais da metade da humanidade. Se todas as cidades pudessem ser agrupadas, o aglomerado urbano que elas formariam não seria maior que o tamanho de um país como o Senegal. Mesmo assim, o estrago que elas provocam no meio ambiente global é algo de preocupante e inovador, em termos de solução.

Para o coordenador do Programa Habitat da ONU, se a humanidade quiser salvar o que resta de borboletas, pássaros e peixes no planeta, ela tem que observar e modificar o que acontece nas cidades, e não no campo, onde a natureza e o meio ambiente resistem. Segundo ele, “todas as agressões, problemas e doenças ambientais à flora, à fauna e ao próprio ser humano, como a AIDS, advém da *deseccologia* e insustentabilidade das cidades”.

JB Ecológico, ano 2, n.º 21, 10/10/2003, p. 32 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando o processo de urbanização da sociedade contemporânea, com as suas implicações ambientais, julgue os itens seguintes.

- 56 A multiplicação do número de cidades e o contínuo aumento da população urbana, em escala planetária, é uma das características centrais da sociedade contemporânea, processo diretamente ligado ao modelo econômico gerado pela Revolução Industrial.
- 57 De maneira geral, nos países periféricos, isto é, aqueles que mais tardiamente desenvolveram sua industrialização, a urbanização aconteceu mais rapidamente e, na maioria das vezes, desvinculada de um planejamento racional, o que acabou por evidenciar inúmeros e graves problemas, inclusive os de ordem ambiental.
- 58 Ambientalistas e especialistas na área acreditam que os padrões de produção e de consumo vigentes no mundo contemporâneo tendem a criar ou ampliar desequilíbrios ambientais, quer pela utilização desenfreada e predatória dos recursos naturais, quer pela poluição que causam.
- 59 A AIDS e a SARS podem ser consideradas doenças típicas de um mundo urbano globalizado, tal como o dos dias de hoje, razão pela qual não houve em períodos anteriores da história doenças que tenham atingido tão alto grau de malignidade e grandes extensões territoriais.
- 60 Os assentamentos humanos em áreas degradadas ao redor das maiores cidades do planeta crescem de forma acelerada, produzindo um fenômeno que a ONU denomina de urbanização da pobreza.
- 61 Em um país como o Brasil, entre os grandes desafios para a melhoria da qualidade de vida nas cidades estão a distribuição de água tratada e a construção de redes de esgotamento sanitário.
- 62 Há consenso entre os especialistas de que o “geral e crescente” êxodo rural, como menciona o texto, resulta de um único fator externo: a magnetizante atração exercida pelas cidades sobre os moradores do campo, para a qual os meios de comunicação de massa — sobretudo a televisão — dedicam grande atenção.

Os indicadores sobre saúde reforçam que o Brasil pode e deve ser classificado como *Belíndia*. A mortalidade infantil cai sistematicamente e a principal causa de morte são as doenças circulatórias, mas milhões de brasileiros ainda morrem de doenças infecciosas e parasitárias. Do total de mortes registradas pelo Ministério da Saúde em 1999, 6,1% foram causadas por doenças como dengue, malária, cólera e diarreia. Essa convivência entre índices de primeiro e de terceiro mundo já havia sido identificada e classificada como transição epidemiológica imperfeita. Um fenômeno que começou nos anos 60 do século passado e que se confunde tanto com o crescimento econômico quanto com a concentração de renda do país.

Eliane Cantanhêde. País tem doenças modernas sem ter eliminado as antigas.
In.: Folha de S. Paulo, Especial Brasil do Século 20, p. 4 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando o quadro social brasileiro, julgue os itens subsequentes.

- 63** A expressão *Belíndia*, presente no texto, pretende identificar o Brasil como um país de extremos e de acentuada desigualdade. Nesse sentido, ele comportaria uma porção rica, a exemplo da Bélgica, e outra pobre, como a Índia.
- 64** No Brasil, a queda da mortalidade infantil decorre de ações governamentais e da sociedade. A esse respeito, expressivo exemplo de ação empreendida pela sociedade é o oferecido pela Pastoral da Criança.
- 65** A situação da infância no Brasil é dramática. Em termos de acesso à escola, por exemplo, o país ocupa uma das últimas posições no *ranking* mundial em face da dificuldade, que ainda hoje encontra, para matricular suas crianças no ensino fundamental.
- 66** Ao citar que a principal causa de óbitos no Brasil são as doenças circulatórias, como infarto e acidente vascular cerebral, o texto não deixa dúvida de que, em termos de saúde, o país não ultrapassou os limites do terceiro mundo.
- 67** Doenças como dengue, malária, cólera e diarreia, que ainda matam milhares de brasileiros, remetem fortemente à educação e às condições de higiene, além de exigirem, entre outras ações, campanhas públicas de combate a mosquitos.
- 68** Cronologicamente, a “transição epidemiológica imperfeita”, a que alude o texto, coincide, com o ainda reduzido índice de urbanização da sociedade brasileira e com o aumento da expectativa de vida da população.
- 69** No Brasil, ao contrário do que acontece no continente africano e no sul da Ásia, áreas onde os níveis de pobreza também são elevados, a situação das crianças que vivem na zona rural é bem melhor do que as que habitam as cidades, o que se explica pelas boas condições sanitárias oferecidas pelo campo.

O que mais preocupa na questão dos transgênicos não é apenas o seu impacto negativo sobre a saúde humana ou o meio ambiente. Essas são questões obviamente fundamentais e levantadas com profunda preocupação por técnicos e ambientalistas. Compartilho amplamente desses temores. Mas é necessário dar visibilidade a outra questão, de igual relevância, que tem sido negligenciada (ou mesmo omitida) nessa discussão. Trata-se do impacto futuro na economia do país a partir da adoção dos transgênicos. Sabe-se que as sementes geneticamente modificadas não se reproduzem indefinidamente. E que sua tecnologia é hoje posse exclusiva de uma multinacional.

O Brasil é o maior produtor mundial de soja. Aderindo à soja transgênica, torna-se refém da multinacional que detém a exclusividade dessas sementes. Se amanhã — e isso, do ponto de vista comercial, é mais que possível, é plenamente provável — essa multinacional elevar o preço das sementes a um nível insuportável, o país perderá competitividade e, por extensão, sua posição no cenário mundial.

Reginaldo Oscar de Castro. O Brasil e os transgênicos.
In.: Correio Braziliense, 3/10/2003, p. 17.

A partir do texto acima e tendo em vista a dimensão do tema nele focalizado, julgue os itens que se seguem.

- 70** No Brasil, a polêmica questão envolvendo os transgênicos voltou ao primeiro plano do debate político com a recente decisão do governo federal de editar uma medida provisória impedindo o plantio de sementes geneticamente modificadas no território nacional.
- 71** Até o momento, o Rio Grande do Sul é o único estado brasileiro a plantar soja transgênica, cujas sementes são contrabandeadas.
- 72** A decisão do senador fluminense Fernando Gabeira, do Partido Verde (PV), de se desfilial e de se afastar da base de sustentação política do governo no Congresso Nacional foi motivada, segundo ele, pela intransigência do Executivo em tomar decisões que afetam o meio ambiente sem ouvir seus aliados políticos tradicionais.
- 73** A argumentação utilizada no texto conduz à tese de que, além dos aspectos ambientais e de saúde coletiva, a questão dos transgênicos envolve interesses materiais de grande monta, o que é, segundo o autor, quase sempre negligenciado.
- 74** Infere-se do texto, entre outras considerações, que a legalização do plantio da soja transgênica no território brasileiro poderá implicar o pagamento de *royalties* pelo uso de tecnologias patenteadas por empresas multinacionais.
- 75** Embora reconhecendo a alta produtividade das sementes geneticamente modificadas, o autor do texto teme que sua utilização em larga escala no Brasil possa gerar retaliações comerciais por parte de países economicamente mais poderosos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação às principais características da cooperação internacional no quadro geral das relações entre as nações, julgue os itens a seguir.

- 76** Uma das principais características da cooperação técnica internacional é o seu caráter dual — a cooperação é horizontal entre países desenvolvidos e vertical entre países em desenvolvimento do mesmo nível.
- 77** Cooperação técnica internacional compreende a transferência de tecnologia, de conhecimentos cruciais e de experiências práticas no processo de desenvolvimento socioeconômico de um país, bem como o fomento aos processos de produção local, pela execução de atividades integradas entre doadores e recebedores.
- 78** A cooperação não pode resolver, por si só, os problemas do subdesenvolvimento e, menos ainda, não pode alterar a natureza política desses problemas, mas pode ajudar a gerar uma capacidade própria nacional, sub-regional e regional para que se possa enfrentar alguns dos problemas do subdesenvolvimento. Por isso, a cooperação deve ser entendida como um conjunto de ações limitadas, tendentes a mobilizar os recursos materiais e humanos, abundantes nos países envolvidos.
- 79** A política externa brasileira e o atendimento aos setores industriais e agrícolas privados no país são determinantes centrais das políticas de cooperação internacional brasileira.

A cooperação e o conflito são entendidos como partes integrantes da forma como as nações interagem. No âmbito da política internacional contemporânea, julgue os itens subseqüentes.

- 80** Com o fim da Guerra Fria, que teve início com a derrota final do nazifascismo em 1945, as grandes potências industriais passaram a desenvolver, exclusivamente, programas de cooperação em lugar de continuar a desenvolver armas nucleares, modernizar os respectivos sistemas de propulsão e produzir e desenvolver tecnologia em aviões de caça supersônicos e em sistemas de informações estratégicas.
- 81** Buscando compreender as raízes da cooperação e do conflito entre as nações, os realistas enfatizam que os Estados-nação priorizam seus interesses em um mundo anárquico, em que o conflito prevalece e a possibilidade de guerra é constante.
- 82** A política de cooperação regional na América do Sul não sofreu nenhuma alteração durante a década de 80 do século XX, mesmo com as grandes mudanças no contexto internacional e nas orientações governamentais, e apesar do isolamento dos organismos internacionais com relação a suas bases de ação nos países da região.
- 83** Apesar da importância dada às questões de segurança, durante muitas décadas de Guerra Fria as políticas externas das grandes potências sempre deram grande ênfase ao conteúdo de cooperação e desenvolvimento das relações entre as nações.
- 84** Um erro cometido por especialistas em cooperação internacional é tentar descobrir o que faz com que governos cooperem ou entrem em conflito em vez de examinar o que os governos realmente fazem quando cooperam ou entram em conflito.

- 85** As principais correntes explicativas das relações entre as nações têm se ocupado mais com propósitos e conteúdo que com estruturas e processos internacionais de cooperação e conflito.
- 86** As recentes guerras na Bósnia, na Ásia Menor e no Oriente Médio reafirmaram a capacidade do ser humano de cometer atos de violência e chamaram a atenção para a debilidade do controle internacional. Entretanto, essas regiões servem como exemplo de que instituições podem ser construídas para promover a cooperação, apesar das muitas dificuldades, e de que, apenas sob condições muito auspiciosas, regiões de conflito podem se transformar em áreas seguras, onde investimentos estrangeiros são garantidos.
- 87** No que se refere às relações entre nações, existem situações semelhantes ao Dilema do Prisioneiro: a cooperação propicia ganhos em conjunto; no entanto, sem um comprometimento crível por parte dos outros, cada ator deve preparar-se para o pior. Somente a informação cria a capacidade de cooperar.
- 88** Para aqueles que dão maior importância às organizações, existe uma similitude entre a conduta das relações internacionais e a conduta de relações entre organizações: em ambas, os envolvidos competem, entram em conflito e cooperam. Para isso, utilizam-se de tratados e *joint-ventures*, negociam e firmam contratos de longo prazo.
- 89** Se, até 1989, em âmbito mundial, a força militar foi responsável pelos conceitos de interdependência complexa e de paridade estratégica, os novos conflitos localizados, de origem étnica ou xenófoba, ou mesmo o fundamentalismo islâmico, parecem tender para o restabelecimento da divisão do mundo, ainda que grandes avanços tenham sido conseguidos com os mecanismos de integração e cooperação econômica que surgiram lado a lado.

A respeito das principais organizações brasileiras envolvidas com a cooperação internacional e acerca das políticas de cooperação, julgue os itens que se seguem.

- 90** A Agência Brasileira de Cooperação integra a estrutura da Presidência da República e visa planejar e executar projetos destinados a ajudar países menos desenvolvidos do Caribe e da África, prioritariamente.
- 91** A cooperação horizontal refere-se à prestação, pelo Brasil, de projetos de cooperação que contribuam para o desenvolvimento de setores específicos de países do MERCOSUL, dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), da América Central e do Caribe.
- 92** Um dos principais mecanismos nacionais de financiamento da Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD) é o Fundo Brasileiro de Cooperação, instituído na Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1995.
- 93** Os diretores da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores são indicados pelo presidente da Fundação Alexandre de Gusmão, do Ministério das Relações Exteriores, aprovados pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e nomeados pelo presidente da República.

- 94** A Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão se ocupa essencialmente das competências relativas à cooperação técnico-financeira que envolve bancos privados, empresas transnacionais e empresas privadas nacionais, particularmente no que tange ao desenvolvimento econômico.
- 95** No âmbito da cooperação técnica internacional brasileira, as ações humanitárias ou assistenciais de proteção a testemunhas de crimes contra os direitos humanos estão contempladas nos acordos de Cooperação Técnica Recebida Bilateral.
- 96** Todos os contratos de serviços técnicos especializados e de consultorias de pessoas físicas nacionais e estrangeiras devem ser firmados por prazo determinado, ficando o recrutamento de consultores estrangeiros sujeito à prévia comprovação da indisponibilidade de servidores nacionais aptos para a realização dos serviços nos órgãos ou entidades responsáveis pela execução do projeto.
- 97** Nas políticas brasileiras de captação de recursos financeiros dos organismos multilaterais das agências governamentais estrangeiras de cooperação — como fundos e bancos de financiamento de investimento —, o que prevalece é a participação da sociedade civil na elaboração dos projetos de captação de financiamento externo.
- 98** A Unidade Unificada de Administração de Projetos está diretamente subordinada ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e responde hierarquicamente ao coordenador do Sistema das Nações Unidas no Brasil.
- 99** O planejamento, a coordenação, a implementação e o acompanhamento das atividades dos projetos de cooperação técnica internacional no Brasil estão sob a responsabilidade da Unidade de Gerenciamento de Projetos.
- 100** Apenas se admite exceção à regra de aplicação da execução nacional dos projetos de cooperação técnica internacional quando se tratar de participação do governo brasileiro em projetos de cooperação técnica Sul-Sul, no contexto da política externa brasileira.
- 101** A gestão e o controle dos projetos de cooperação por parte da Unidade de Gerenciamento de Projetos/Agência Brasileira de Cooperação asseguram aos órgãos executores no Brasil, aos organismos internacionais e às instituições de controle nacionais e internacionais o acesso, em tempo real, a todos os atos e fatos administrativos e financeiros decorrentes da prática da execução nacional unificada.
- 102** Uma das principais dificuldades dos projetos de cooperação técnica recebida multilateral é que os interesses do governo brasileiro são negociados até o limite dos mandatos existentes dos organismos internacionais.
- 103** Os atos internacionais em vigor que determinam os programas de cooperação técnica recebida multilateral entre o Brasil e os organismos multilaterais de cooperação foram todos firmados antes da Constituição Federal de 1988.
- 104** Com relação às responsabilidades do diretor de projetos de cooperação técnica recebida multilateral, a mais importante é defender projetos perante as comissões especializadas no Congresso Nacional e, particularmente, lutar por emendas na Comissão Mista de Planejamento e Orçamento.
- 105** As principais atribuições da Secretaria de Assuntos Internacionais incluem aquelas relativas ao planejamento, à negociação e à administração de recursos financeiros nacionais e internacionais alocados a projetos e atividades de cooperação técnica tanto prestada como recebida.
- 106** A Comissão de Financiamento Exterior (COFIEIX) é o órgão máximo do sistema brasileiro de cooperação internacional no que diz respeito à política de cooperação técnica recebida, tanto bilateral quanto multilateralmente, e à prestada aos países em desenvolvimento.
- 107** Um dos campos mais explorados pela Agência Brasileira de Cooperação é o da cooperação em eleições, particularmente na venda de tecnologia de urnas eletrônicas para países da África e da América do Norte.

A respeito dos instrumentos de acesso à cooperação técnica internacional, julgue os seguintes itens.

- 108** Tratados e contratos representam acordos formalizados, com a pretensão de definir juridicamente questões importantes para as partes envolvidas.
- 109** Para que a cooperação seja efetiva, é necessário verificar em que condições as instituições podem ter impacto positivo na cooperação para estabelecer os pontos focais da coordenação de informações, reduzir os custos de transação e facilitar as operações de reciprocidade.
- 110** As condições para cooperação multilateral são mais complicadas nas sociedades que não possuem uma instituição central coercitiva para administrar o conflito.
- 111** Os problemas resultantes da administração de recursos naturais escassos podem ser mais bem resolvidos por discussões públicas e fóruns de discussões que conformam e mudam os interesses dos atores.
- 112** Uma das lições mais importantes das relações internacionais contemporâneas e, conseqüentemente, da cooperação internacional, é compreender o grau de sensibilidade do comportamento dos atores em função da qualidade da informação que lhes é passada.
- 113** Com a volta da democracia nos principais países da América do Sul, vários mecanismos de integração e cooperação passaram a ter vigência plena, particularmente entre os países que hoje formam o MERCOSUL.
- 114** Todos os instrumentos de cooperação técnica bilateral estão sujeitos ao exame e à aprovação dos respectivos legislativos nacionais, ressalvados os casos em que esses instrumentos estão sujeitos à legislação da ONU e de suas agências especializadas.
- 115** Regimes internacionais são definidos como um conjunto de princípios, normas, regras e procedimentos para tomadas de decisão, implícitos ou explícitos, para o qual as expectativas dos atores convergem no que diz respeito a uma determinada área para as relações de cooperação entre nações.

As características do processo referente ao orçamento público no Brasil incluem

- 116 a ausência de unidade na apresentação da Lei Orçamentária Anual.
- 117 a sua classificação sob lógica funcional, entre outras classificações.
- 118 a sua subordinação ao princípio da exclusividade.
- 119 a sua definição, metodologicamente, como um orçamento de desempenho, ou bidimensional.
- 120 a existência de normas supra-ordenadoras em leis complementares.
- 121 a desvinculação da receita de contribuições sociais a órgãos ou finalidades.
- 122 o detalhamento da programação dos financiamentos concedidos pelas agências financeiras oficiais de fomento.
- 123 a exclusão dos órgãos responsáveis pela atividade de regulação, dada a natureza de suas atividades.
- 124 a inadmissibilidade de autorização de gastos com base em receitas ainda não efetivamente criadas.
- 125 a autonomia orçamentária do Poder Judiciário, nos termos da Constituição da República.
- 126 a necessidade de detalhamento.
- 127 a exclusão dos recursos recebidos de organismos internacionais do seu conteúdo, que são administrados separadamente.
- 128 a inadmissibilidade de emissão de moeda como fonte de receitas.
- 129 a inclusão dos investimentos realizados por empresas estatais.
- 130 as demandas mínimas de aplicações de valores nas áreas de saúde, educação e preservação do meio ambiente.

A modalidade de licitação convite é legalmente prevista

- 131 na compra ou na alienação de bens imóveis, qualquer que seja o valor.
- 132 em licitações internacionais.
- 133 para parcelas de uma mesma obra ou serviço, ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local, que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente, sempre que o somatório de seus valores caracterizar o caso de tomada de preços ou concorrência.
- 134 para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores.
- 135 para aquisição de equipamentos e mobiliário.

Acerca da administração pública no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 136 Embora a crise do Estado esteja presente desde os anos 70 do século XX, ela só se tornou clara a partir da segunda metade dos anos 80. Suas manifestações mais evidentes são a crise fiscal e o esgotamento da estratégia de substituição de importações. Mais amplamente, o que ocorre é a superação das formas de intervenção econômica e social do Estado. Adicionalmente, o aparelho do Estado continua a concentrar e centralizar funções, e a caracterizar-se pela rigidez dos procedimentos e pelo excesso de normas e regulamentos.
- 137 O governo brasileiro, em razão de seus três poderes, tem hoje um sério problema de governabilidade.
- 138 Na história brasileira, registram-se movimentos de reforma administrativa identificados com a fusão, extinção e criação de órgãos. Essas mudanças evitaram a manutenção de estruturas obsoletas, pesadas e hierarquizadas, pouco dinâmicas e excessivamente caras.
- 139 Em 1988, em um esforço de impedir o arbítrio e fortalecer as instituições democráticas, a Constituição retirou a competência exclusiva do Poder Executivo para atuar na organização da administração pública, ao delegar ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente, o poder para dispor, entre outras matérias, da organização administrativa e da criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções públicas. Esse fato criou sérios obstáculos à modernização das organizações do Estado, sem impedir que a mudança das estruturas continuasse a ser submetida a critérios políticos indesejáveis.
- 140 O modelo burocrático tradicional, que a Constituição de 1988 e todo o sistema do direito administrativo brasileiro privilegiam, está alicerçado no formalismo, no excesso de normas e na rigidez de procedimentos. A pretexto de garantir a impessoalidade, dificulta-se a transparência administrativa, inibindo-se desse modo o controle social.
- 141 A Constituição de 1988 acertou ao subordinar os entes descentralizados às mesmas regras de controle formal da administração central, visto que nesses os níveis de corrupção são historicamente mais elevados.
- 142 O sistema legal brasileiro está marcado pela escassez de recursos humanos para suprir as necessidades do aparelho do Estado. É um dos aspectos da administração pública mais vulnerável aos efeitos da crise fiscal e da política de ajuste.

143 Do ponto de vista dos quadros técnicos, gerenciais e operacionais, a administração pública ressenete-se da inexistência de um sistema de incentivos para o profissional, sendo patente a ausência de uma política orgânica de formação, capacitação permanente e de remuneração, condizente com a valorização do exercício da função pública.

144 A burocracia brasileira chegou a se consolidar, no conjunto, como uma burocracia profissional nos moldes weberianos.

145 A modernização do aparelho do Estado exige, também, a criação de mecanismos que viabilizem a integração dos cidadãos no processo de definição, implementação e avaliação da ação pública, em consonância com a dinâmica tecnológica, lançando desse modo as condições objetivas para a implantação da cultura gerencial no setor público capaz de garantir serviços de qualidade.

146 A política remuneratória do servidor durante o governo Collor foi marcada por uma ampliação generalizada dos níveis reais de salário, o que aumentou a pressão dos gastos com pessoal sobre o Tesouro.

147 Em um ambiente de crise fiscal, conjugado às várias formas de rigidez das despesas com pessoal, não há espaço para uma política salarial estável, que permita estabelecer critérios claros de remuneração; os reajustes terminam dependendo fortemente do comportamento da arrecadação.

148 Uma visão realista da construção do aparelho do Estado em bases gerenciais deve levar em conta a necessidade de equacionarem-se as assimetrias decorrentes da persistência de aspectos patrimoniais na administração contemporânea, bem como dos excessos formais e anacronismos do modelo burocrático tradicional.

149 É patente a deficiência de sistemas de informação e de gerenciamento de processos no Brasil, visando ao alcance de resultados. A ausência desses mecanismos dificulta o processo de comunicação e coordenação de políticas públicas no âmbito das relações do governo federal, e deste com estados e municípios, deixando brechas para a reprodução de distorções que dificultam a busca e a manutenção do equilíbrio federativo. Dada a escassez de informações, é difícil o acesso dos cidadãos à prestação de serviços.

150 O excesso de controle formal reflete a cultura da ênfase na probidade administrativa, mesmo em detrimento de resultados.